



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7781 | Salvador, segunda-feira, 07.10.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS PÚBLICOS

Privatizar é lesar a pátria

FOTOS - MÁRCIO SOUZA



A corrida do governo Bolsonaro para privatizar os bancos públicos, instrumentos importantes para a regulação do mercado e redução de juros, é um ato de entreguismo, muito distante da medida de desenvolvimento que o Brasil precisa. Vender as instituições é lesar a pátria.

Página 3



Bahia agora tem Barão de Itararé

Página 4



Privatizar os bancos públicos é desmontar o Estado. Uma perda enorme



A juventude discute o futuro

Encontro debate caminhos para ampliar a resistência

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DIANTE do cenário político, a palavra resistência tem significado permanente na luta pela manutenção dos direitos. Para traçar novas estratégias e discutir as perspectivas de futuro para o país, os jovens bancários se reúnem no 7º Encontro da Juventude da Bahia e Sergipe.

O evento acontece nos dias 26 e 27 de outubro, no hotel *Águas Claras Beach Resort*, em Saubara. Os associados ao Sindicato dos Bancários da Bahia têm até 15 de outubro para se inscrever. Basta enviar e-mail para presidencia@bancariosbahia.org.br, com nome completo, banco, agência, idade e telefone com *Whatsapp*. As vagas são limitadas.

Além de conhecer o trabalho sindical, o evento tem objetivo de melhorar a interação das entidades com os mais jovens e atraí-los para que participem das atividades do Sindicato e em defesa da categoria.

Programação

A arena de ideias começa às 10h de sábado, 26, com o tema “*Para onde caminha a humanidade?*”. À tarde, a pergunta será “*Qual o futuro do trabalho nos bancos?*”. A programação

conta ainda com grupos de trabalho, apresentação dos relatórios e confraternização. O domingo, 27, será reservado para a aprovação das resoluções e renovação da Comissão da Juventude Bancária da Feeb-Ba/Se.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Encontro da Juventude vai discutir novas estratégias diante das dificuldades impostas pela conjuntura

Equacionamento penaliza aposentados

QUEM pensa que o aposentado não tem dívidas, está muito enganado. Cerca de 66% dos brasileiros inativos possuem algum tipo de comprometimento financeiro e mais da metade do valor que recebem mensalmente é para quitar as dívidas.

Com os aposentados da Caixa há outro complicador que tira o sono. Pesquisas apontam que 40% têm o rendimento men-

sal comprometido com o pagamento de dívidas. Outros 20% são descontados nas contribuições extraordinárias da Funcef.

No fim das contas, sobram 40% para suprir as necessidades, como alimentação, moradia, remédios e, inclusive, com familiares. Apenas 15,5% dos aposentados relatam conseguir guardar algum dinheiro para possíveis eventualidades.

Assinados acordos do Bradesco

BOA notícia para os funcionários do Bradesco. Três acordos coletivos aditivos à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria relacionados aos direitos específicos foram assinados, na quinta-feira. Os documentos têm validade de dois anos.

No caso do Sistema Alternativo de Controle de Jornada de Trabalho, o ponto eletrônico, abrange as unidades de todo o país do Bradesco, BBI, Financiamentos, Bradescard, Berj e Losango. Ou seja, suspende os efeitos da chamada Lei da Liberdade Econômica.

O acordo sobre a Cipa também foi assinado. O documento garante o treinamento para todos os funcionários designados para exercer as atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

Também foi assinado o acordo específico para quem trabalha no Bradesco Financiamentos.

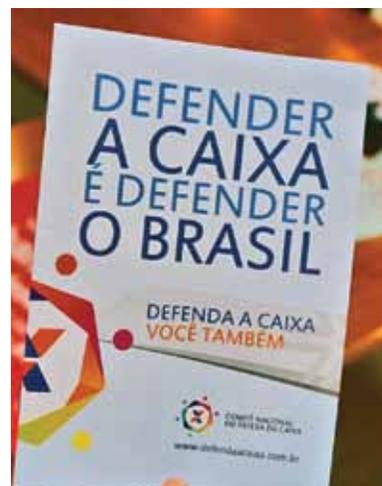


Reunião da Agecef com o Sindicato

PARA discutir a atual situação da Caixa, importante instituição para o desenvolvimento econômico e social do país, ameaçada de privatização pelo governo Bolsonaro, o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, se reúne com gestores da Caixa, amanhã, a partir das 19h, na Agecef-BA, Pituba.

Especializado em direito previdenciário, Augusto Vasconcelos ainda esclarece os prejuízos que serão causados ao trabalhador com a aprovação da reforma da Previdência, que tem previsão de ser votada em segundo turno pelo Senado federal, na próxima semana.

O encontro também deve discutir as ações coletivas. É importante a participação de todos. A reunião é uma iniciativa do SBBA e da AGECEF.



População precisa se engajar mais

As ciladas no FGTS

O **SAQUE-ANIVERSÁRIO** do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) é uma cilada. Caso o trabalhador seja demitido sem justa causa, será impossibilitado de sacar o saldo garantido pelo tempo de serviço. O valor fica retido e só pode ser resgatado em alguns casos.

Fundamentais à nação

MÁRCIO SOUZA



Diálogo com a sociedade também é importante. Privatização é prejuízo

Privados não têm compromisso com o desenvolvimento

RENATA ANDRADE
impressa@bancariosbahia.org.br

VALORIZAR e mostrar para a sociedade a importância da Caixa, BB, BNB, BNDES e demais bancos públicos, instrumentos fundamentais para o enfrentamento das desigualdades sociais e regionais do Brasil. Esses foram os principais objetivos dos atos realizados na sexta-feira, em agências por todo o país.

Na Caixa, os diretores do Sindicato da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe alertaram, na unidade do Comércio, para o desmonte em curso com as ameaças do governo em torno de áreas rentáveis da empresa, como as loterias, ativos, seguros e cartões. A gestão do FGTS também corre risco, com o interesse dos bancos privados.

Ainda foi ressaltada a necessidade de manter a mobilização contra a venda da Lotex. O leilão está previsto para o dia 22.

Na visita ao BNB, os diretores aproveitaram para destacar a importância do banco para a região Nordeste. A instituição opera o Crediamigo, maior programa de microcrédito produtivo orientado da América do Sul.

O Banco do Nordeste lucrou R\$ 744,8 milhões no primeiro semestre deste ano e só no ano passado injetou, na Bahia, R\$ 8,1 bilhões (20% de todo o orçamento anual do Estado).

JOÃO UBALDO



RH 151 da Caixa garante aos empregados a incorporação de função para o trabalhador com 10 anos no cargo

Justiça mantém RH 151

A **CAIXA** tentou mais uma vez derrubar a liminar RH 151, norma interna que garante aos empregados a incorporação de função para o trabalhador com 10 anos no cargo. No entanto, o TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 10ª Região negou o recurso do banco.

Essa não foi a primeira vez que a Caixa quis revogar a RH 151. Em novembro de 2017, o banco tentou invalidar a norma interna pela primeira vez, mas

foi barrada pela Justiça em fevereiro de 2018.

Ficou mantido o direito à incorporação da gratificação de função das hipóteses de dispensa sem motivo, prevista em duas partes: a dispensa da função gratificada/cargo comissionado efetivo/função comissionada, por interesse da administração (sem justo motivo), e o exercício da respectiva função por período maior ou igual a 10 anos.

Barão de Itararé chega à Bahia

JOÃO UBALDO

Democratização da mídia e liberdade de expressão são o foco

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO contexto de ataque à liberdade de expressão e de concentração midiática, o Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé lança uma seção na Bahia. Mais um importante instrumento que amplia a comunicação para fazer frente à mídia conservadora, dominada pelas elites oligárquicas.

O presidente do 'Barão de Itararé', jornalista e blogueiro Altamiro Borges, destacou, durante o lançamento do núcleo no Es-

tado, realizado na quinta-feira, a importância de unir a luta pela liberdade de expressão, a democratização da comunicação e a promoção da justiça social.

A jornalista e escritora do DCM, Nathali Macedo, defendeu que, apesar de 'tenebroso', o momento político é rico para quem promove a comunicação alternativa, pois "a resistência também está articulada, assim como a ofensiva".

O debate foi conduzido pelo secretário geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, que estará



Barão de Itararé na Bahia busca o fortalecimento e resistência da comunicação alternativa

à frente do núcleo do 'Barão de Itararé' no Estado. No encontro, foi aprovada a formação de um conselho estadual.

O debate foi conduzido pelo secretário geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, que estará



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ESCURIDÃO Gilmar Mendes, do STF, afirmou que Moro e Dallagnol usavam a prisão provisória como "tortura" e que o Brasil viveu momentos de "trevas" no processo penal. Pequena retificação: viveu não, ainda vive. A prisão ilegal de Lula, as reformas trabalhista e da Previdência, o desmonte da universidade pública, a violência policial, o desemprego e a pobreza compõem o mesmo pacote de obscurantismo político, econômico e social.

MANOBRA Indiscutivelmente, a decisão do STF, de reafirmar a ordem legal de os delatados falarem depois dos delatores, foi uma derrota para a Lava Jato. Vitória da resistência democrática. Mas, nada de euforia. O neofascismo tem poder de pressão sobre o Supremo, que inclusive não definiu quando e como vai cumprir o que ficou decidido. Isso é Justiça?

PERSPECTIVA O neofascismo vai fazer de tudo para impedir o cumprimento da decisão do STF e, se tiver de cumprir, seletivamente para não beneficiar Lula. Mesmo assim, nota-se uma melhora na correlação de forças no Judiciário. Há pouco tempo era hegemonia total do arbítrio. Agora é intensificar as lutas política e institucional, a fim de fortalecer a resistência democrática.

TROCO O linguajar usado por Paulo Guedes, de dar o "troco" às derrotas na reforma da Previdência com cortes nos recursos destinados aos estados e municípios, dimensiona não apenas o caráter do ministro da Economia. Comprova que o governo Bolsonaro só está preocupado com os interesses do grande capital. Com o lucro dos donos do dinheiro. Dane-se o povo.

HUM... A menos que detenha informações fidedignas negadas à imprensa e à sociedade, o que parece improvável, mas não impossível, pode se tornar um tiro no pé, a pretensão do PGR, Augusto Aras, de reabrir o caso da facada de Adélio em Bolsonaro. E se a investigação tomar um rumo diferente do esperado? Há versões distintas para o episódio. Muitas controvérsias.

Custo com a saúde sobe. Idosos pagam a conta

OS idosos devem preparar o bolso, pois os gastos com a saúde aumentaram. As despesas com as mensalidades cobradas pelas operadoras subiram drasticamente.

Os custos mensais para os idosos com faixa etária a partir de 59 anos vai ficar em torno de R\$ 800,00. Um valor pesado se for comparado com a renda de R\$

1,5 mil que muitos aposentados recebem todo mês.

Sem contar no caso das famílias que vivem da renda dos aposentados para sobreviver. Em agosto do ano passado, a quantidade de lares que dependiam financeiramente dessa renda alcançava mais de 75% da população, representada por 5,7 milhões de pessoas.

WIKIMEDIA COMMONS



Custo alto com saúde doi no bolso dos idosos. Dinheiro não dá para nada